

REVISÃO DO GÊNERO *XYLOTRIBUS* (COLEOPTERA, CERAMBYCIDAE, ANISOCERINI)

Maria Helena M. Galileo^{1,3}
Ubirajara R. Martins^{2,3}

ABSTRACT

REVISION OF THE GENUS *XYLOTRIBUS* (COLEOPTERA, CERAMBYCIDAE, ANISOCERINI). The genus *Xylotribus* Audinet-Serville, 1835 is revised. *X. simulans* Bates, 1862 is considered a synonym of *X. decorator* (Fabricius, 1801). A key to species is added.

KEYWORDS. Anisocerini, Cerambycidae, Coleoptera, Taxonomy, *Xylotribus*.

INTRODUÇÃO

O gênero *Xylotribus* foi proposto por AUDINET-SERVILLE (1835) para *X. heterocerus* proveniente de Cayenne (Guiana Francesa). BATES (1862), ao tratar do gênero, salientou o dimorfismo sexual nas antenas e descreveu *X. simulans* procedente "on the Lower Amazon only at Obydos, Santarem and Pará", aproveitando o **nomen nudum** citado em WHITE (1855); ao final de suas anotações, considerou "it is closely allied to the *X. heterocerus* of Serville, to which in fact it should stand in the relation of a geographical form or race".

LACORDAIRE (1872) redescreveu o gênero e salientou que *X. heterocerus* corresponderia a *Lamia decorator* Fabricius, 1801 e MONNÉ (1994) inseriu *X. heterocerus* na lista sinônima de *X. decorator* (Fabricius, 1801). LANE (1964) descreveu *X. pinacopterus*, procedente do Amazonas (Brasil), distinguindo-a das demais espécies do gênero pelos "ornatos lineares dos élitros e pela mancha única vermelho-tijolo que ocupa a maior parte do metasterno".

Concluimos que *X. simulans* Bates, 1862 é um sinônimo junior subjetivo de *X. decorator* (Fabricius, 1801) e apresentamos ilustrações das duas espécies conhecidas.

As siglas mencionadas ao longo do texto correspondem: AMNH, American Museum of Natural History, Nova Iorque; BMNH, The Natural History Museum, Londres; DZUP, Departamento de Zoologia, Universidade Federal do Paraná, Curitiba; MNHN, Muséum

1. Museu de Ciências Naturais, Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul; Caixa Postal 1188; 90001-970 Porto Alegre RS, Brasil.

2. Museu de Zoologia, Universidade de São Paulo; Caixa Postal 42694, CEP 04229-970 São Paulo, SP, Brasil.

3. Pesquisador CNPq.

National d'Histoire Naturelle, Paris; MNRJ, Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro; MZSP, Museu de Zoologia, Universidade de São Paulo, São Paulo; ZMUC, Zoological Museum, University of Copenhagen, Copenhagen.

Xylotribus Audinet-Serville, 1835

Xylotribus AUDINET-SERVILLE, 1835: 80; LACORDAIRE, 1872: 723; MONNÉ, 1994: 5 (cat.).

Espécie-tipo, *Xylotribus heterocerus* Audinet-Serville, 1835, monotipia = *Lamia decorator* Fabricius, 1801.

Redescrição. Fronte com os lados subparalelos, ligeiramente alargados em direção ao clípeo; borda inferior levemente bissinuada. Genas pouco intumescidas nos machos e mais evidente nas fêmeas; mais longas que o comprimento do lobo ocular inferior. Olhos inteiros, emarginação entre os lobos com 6-7 fileiras de omatídeos; distância entre os lobos oculares superiores subigual ou maior que a largura de um lobo. Antenas apenas ultrapassam o ápice elitral. Escapo clavado com o côndilo e o pedúnculo da clava escavados com tegumento rugoso e densamente piloso. Antenômeros III e IV expandidos antes do ápice, com lamela maior que a largura do antenômero. Protórax mais largo que longo; lados com tubérculo ao nível do meio. Élitros mais largos que o protórax, pouco convexos, lados subparalelos, com leve emarginação atrás dos úmeros; ápice arredondado em conjunto; úmeros pouco projetados, arredondados; gibosidade pouco manifesta entre o úmero e o escutelo. Fêmures pedunculados e clavados; protíbias alargadas com sulco sinuoso na face ventral; mesotíbias com sulco manifesto; tarsômeros curtos, o II com metade do comprimento do I e do III.

Chave para as espécies de *Xylotribus*.

1. Élitros (fig. 5) com o tegumento da metade basal castanho-avermelhado e da metade apical castanho-escuro; manchas elitrais lineares de pubescência amarelada ou alaranjada; metasterno (fig. 4) com mancha de pubescência vermelho-alaranjada que ocupa grande extensão da região central. Brasil (Amazonas)
 *X. pinacopterus* Lane, 1964
- Élitros (fig. 6) com tegumento unicolor e faixa de pubescência castanho-escura, aveludada, com bordas irregulares, atrás do meio e que não atinge a sutura; manchas de pubescência amarelada ou vermelho-alaranjada, mais arredondadas, principalmente na metade basal dos élitros; metasterno (fig. 3) com duas manchas de pubescência seríceas na metade posterior, justapostas à sutura e uma mancha arredondada, a cada lado, de pubescência amarelada compacta. Suriname, Guiana Francesa, Brasil (Amazonas, Pará, Rondônia e Mato Grosso)
 *X. decorator* (Fabricius, 1801)

Xylotribus decorator (Fabricius, 1801)

(Figs. 1 - 3, 6)

Lamia decorator FABRICIUS, 1801: 289.

Xylotribus decorator; LACORDAIRE, 1872: 724; MONNÉ, 1994: 5.

Xylotribus heterocerus AUDINET-SERVILLE, 1835:80.

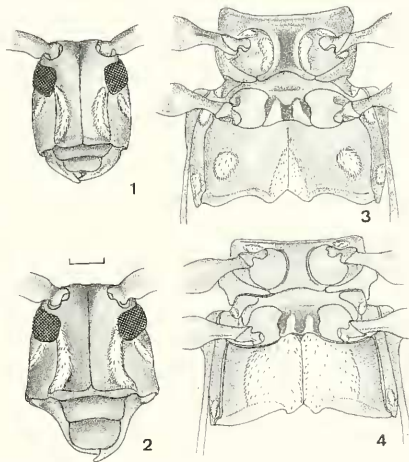
Xylotribus simulans BATES, 1862: 456; MONNÉ, 1994: 5. SYN. N.

Colorido geral castanho-avermelhado; pernas e antenas castanho-amareladas com áreas escuras nas regiões: base do escapo, pedicelo, base do antenômero III e base das tíbias. Corpo revestido por pilosidade fina, curta, densa, castanho-avermelhada, brilhante, entremeada por pêlos esbranquiçados esparsos e com manchas ou faixas de pubescência amarelada e amarelo-alaranjada assim distribuídas: faixa de cada lado da fronte e faixa oblíqua da borda inferior do olho até o meio da gena (figs. 1, 2); no pronoto, três faixas (central e duas laterais) longitudinais, por vezes interrompidas; faixa central no escutelo; nos élitros, inúmeras manchas oblongas ou arredondadas e uma mancha subtriangular, no dorso da metade apical; mancha de cada lado do prosterno; duas manchas na procoxa; uma mancha no mesepisterno; duas manchas pequenas (uma anterior e uma posterior) no metepisterno. Metasterno (fig. 3), de cada lado, com uma mancha de pubescência amarelada, arredondada, e uma mancha central de pubescência esbranquiçada. Lados dos urosternitos, duas manchas arredondadas, pequenas, de pubescência esbranquiçada.

Élitros (fig. 6) com mancha de pubescência castanho-escura, aveludada, logo atrás do meio, com bordas irregulares e que não atinge a sutura e inúmeras manchas amareladas junto à borda anterior. Metade basal dos élitros com pontos tuberculados esparsos; distância entre os pontos maior que o diâmetro de um ponto. Protórax com tubérculos laterais pouco projetados; disco pronotal com três estrias transversais; faixa deprimida junto às margens anterior e posterior com pontos grossos equidistantes. Processo mesosternal bituberculado.

Dimensões em mm, ♂. Comprimento total, 11,1; comprimento do protórax, 1,9; maior largura do protórax, 3,9; comprimento do élitro, 7,4; largura umeral, 5,1.

Tipos e localidade-tipo. De *Lamia decorator*: o holótipo, proveniente de "America meridionali, D. Smidt, Mus. D. Sehestedt" foi fotografado por J. S. Moure (DZUP) no



Figs. 1-4. *Xylotribus decorator*, cabeça, frontal: 1, macho; 2, fêmea; 3, esternos torácicos. *Xylotribus pinacopterus*, 4, esternos torácicos.

ZMUC. Este espécimen foi citado por ZIMSEN (1964) sob número 2818 "Copenhagen 1 specimen". De *X. heterocerus*: foi estabelecido, provavelmente, com base em um exemplar (apenas uma dimensão é citada) procedente de Cayenne, Guiana Francesa e originalmente depositado na coleção A.-Serville. A maioria dos tipos de A.-Serville foram adquiridos por CHEVROLAT (1862: 749) e atualmente depositados no BMNH. De *X. simulans*: BATES (1862: 456) descreveu-a com base em, pelo menos, três indivíduos de ambos os sexos, procedentes do Brasil, Pará: Belém, Óbidos e Santarém. Lane indicou, mas não publicou, o lectótipo (MNHN) (esse exemplar foi fotografado por J. S. Moure e traz a indicação "lectótipo") e um paralectótipo ♂ de Óbidos que reteve para o MZSP.

Material examinado. SURINAME, Brownsberg (470 m), ♀, 27.XII.1971. G. F. Mees col. BRASIL, Pará: Óbidos, ♂, ex-col. Bates (rotulado por F. Lane em 1962 como paralectótipo de *X. simulans*, MZSP); ♀, IX.1922, H. C. Boy col., ex-col. Melzer (MZSP).

Distribuição geográfica. SCHOENHERR (1817: 382) repetiu a localidade-tipo de *Lamia decorator*. LACORDAIRE (1872: 724) sugeriu a sinonímia entre *X. heterocerus* e *X. decorator* e mencionou Cayenne para *X. heterocerus*. AUDINET-SERVILLE (1835: 80), THOMSON (1864: 21) e PRUDHOMME (1906: 36) também citaram Cayenne para *X. heterocerus*.

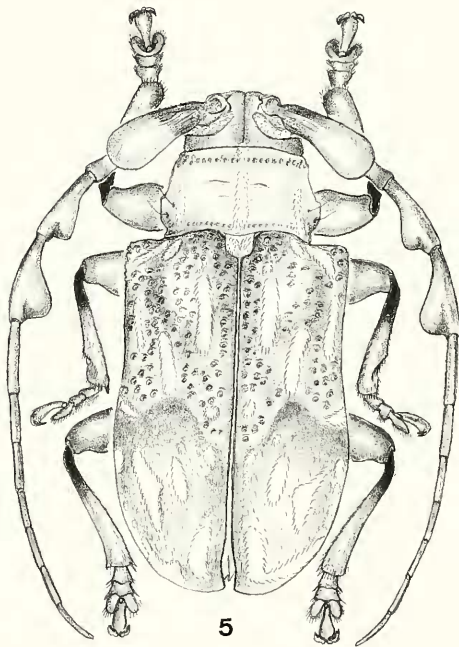


Fig. 5. *Xylotribus pinacopterus*, ♂, Itaituba, Pará, comprimento total 9,8 mm.

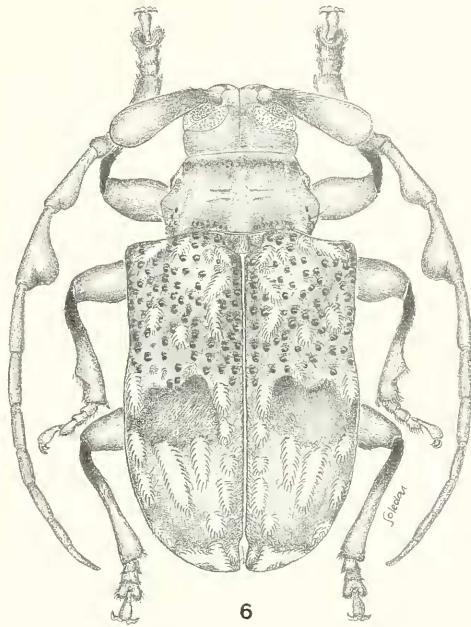


Fig. 6. *Xylotribus decorator*, ♂, Óbidos, Pará, comprimento total 11,1 mm.

***Xylotribus pinacopterus* Lane, 1964**

(Figs. 4, 5)

Xylotribus pinacopterus Lane, 1964: 198; Monné, 1994: 5 (cat.).

Colorido geral castanho-avermelhado, mais escurecido nos esternos torácicos, base do escapo, pedicelo, base dos antenômeros III e IV, base das tíbias. Metade apical dos élitros com tegumento castanho-escuro a preto, exceto borda apical. Pilosidade corporal castanho-avermelhada, fina, densa, curta e entremeada por pêlos brancos, esparsos. Pubescência densa, compacta, amarelada ou amarelo-alaranjada, em geral, constituindo faixas: a cada lado da fronte (por vezes ausente) e oblíqua da borda inferior do olho até o meio da gena. Disco pronotal com faixa centro-longitudinal e duas laterais na metade posterior, às vezes restritas a pequenas manchas junto à borda posterior. Escutelo, inteiramente revestido de pubescência amarelada. Élitros (fig. 5) com faixas longitudinais interrompidas, entremeadas por algumas manchas oblongas; faixa subtriangular no terço apical; faixa em "V" próximo ao ápice. Manchas arredondadas de pubescência amarelada, densa, nos lados do prosterno, nas procoxas, nos mesepisternos e na metade posterior dos metepisternos. Metasterno (fig. 4) com grande mancha de pubescência densa, amarelada, exceto faixa lateral. Urosternitos, a cada lado, com duas pequenas manchas, pequenas, de pubescência esbranquiçada.

Dimensões em mm, respectivamente ♂/♀. Comprimento total, 10,0/10,0-10,8; comprimento do protórax, 1,7/1,7-1,8; maior largura do protórax, 3,2/3,3-3,4; comprimento do élitro, 7,2/7,1-7,5; largura umeral 4,4/4,6-4,7.

Tipos, localidade-tipo. Holótipo ♂ procedente de Brasil, Amazonas, Rio Javari (Estirão do Equador), julho a setembro de 1958, F. M. Oliveira col., depositado originalmente na coleção Campos Seabra hoje no MNRJ; alótipo♀, 8 parátipos ♂ com os mesmos dados do holótipo (MNRJ); parátipo ♂, mesmos dados do holótipo (MNHN), Brasil, Amazonas; São Paulo de Olivença, parátipo ♀, (MNHN); Tefé, parátipo ♂, (AMNH). Encontramos, ainda, no MZSP, um macho proveniente de Pará, Itaituba, II.1922, H. C. Boy col., ex-col. Melzer, rotulado como parátipo por Lane, mas não pode ser considerado como tal, uma vez que a localidade não se encontra arrolada na descrição original.

Material examinado. BRASIL, Amazonas: Benjamin Constant, ♂, I.1961, Dirings col. (MZSP); ♀, XI.1961, Dirings col. (MZSP); Itacoatiara, ♂, XII.1957, Dirings; Pará: Itaituba, ♂, II.1922, H. C. Boy col. (MZSP).

Agradecimentos. Ao bolsista IC/FAPERGS Jorge Luiz Dutra Soledar pela arte final da fig. 6.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AUDINET-SERVILLE, J. G. 1835. Nouvelle classification de la famille des longicornes (suite). *Annls soc. ent. Fr.*, Paris, (1) 4:5-100.
- BATES, H. W. 1862. Contributions to an insect fauna of the Amazon Valey. Coleoptera: Longicornes. *Ann. Mag. nat. Hist.*, London, (3) 9: 446-458.
- CHEVROLAT, A. 1862. Révision des genres *Eriphus* et *Mallosoma* Serville, du groupe des Clytides et description de trois nouveau genres dont un doit être rapporté au groupe des Callidiites. *Annls soc. Ent. Fr.*, Paris, (4)2: 747-763.
- FABRICIUS, J. C. 1801. *Systema eleutheratorum secundum ordines, genera, species: adiectis synonymis, locis, observacionibus, descriptionibus*. Kiliae. Bibliopoli Academici Novi. v. 2. 687 p.
- LACORDAIRE, J. T. 1872. *Histoire Naturelle des Insectes*. Genera des Coléoptères. Paris. Roret. v. 9, pt. 2, p. 411-930.
- LANE, F. 1964. Novos gêneros e espécies de Anisocerini (Coleoptera, Lamiidae). *Studia Ent.*, Petrópolis, 7: 179-200.
- MONNÉ, M. A. 1994. *Catalogue of the Cerambycidae (Coleoptera) of the Western Hemisphere*. Part XVII. São Paulo, Sociedade Brasileira de Entomologia. 110 p.
- PRUDHOMME. 1906. *Catalogue des coléoptères de la Guyane Française recueillis par M. Prudhomme de 1870 a 1906*. Cayenne, Impr. du Gouvernement. 46 p.
- SCHOENHERR, C. J. 1817. *Synonymia Insectorum, order: Versuch einer Synonymia aller bisher bekannten Insecten; nach Fabricii Systema Eleutheratorum &c. geordnet*. Skara, Lawerentzischen Buchdruckerey. v. I, pt. 3, 506 p.
- THOMSON, J. 1864. *Systema cerambycidarum ou exposé de tous les genres compris dans la famille des cérambycides et familles limitrophes*. *Mém. Soc. r. Sci. Liège, Liège*, 19: 1-540.
- WHITE, A. 1855. *Catalogue of the coleopterous insects in the collection of the British Museum*. Longicornia 2. London, British Museum. v. 8, p. 175-412.
- ZIMSEN, E. 1964. *The type material of I. C. Fabricius*. Copenhagen, Muuksgaard. 656 p.